

DESCARTE ORIENTADO

Dentro do manejo dos rebanhos caprinos e ovinos, a prática do descarte orientado tem revelado inúmeras vantagens, tanto no aspecto técnico como no aspecto econômico. Entre elas citam-se algumas:

- ☞ É de fácil aplicação, podendo ser executada por pessoas com o mínimo de conhecimento sobre a atividade, e com um custo próximo de "zero".
- ☞ Aumenta, acentuadamente, a produtividade do rebanho, pela redução do número de animais e aumento da produção.
- ☞ Eleva a eficiência e a eficácia produtiva, pelo efeito seletivo que a prática exerce no rebanho.
- ☞ Reduz gastos com o rebanho pela diminuição do uso de medicamentos, vacinas, vermífugos, etc., em função do menor número de animais que permanece no rebanho.
- ☞ Oferece maior quantidade de forragem para os animais produtivos, ao longo do ano, ao mesmo tempo em que promove, naturalmente, a padronização dos indivíduos, dentro de cada categoria.
- ☞ Permite o ingresso imediato de recursos financeiros para o produtor, pela venda dos animais descartados.
- ☞ Permite que outras práticas de manejo apresentem resultados mais eficientes.

Atenção!

O descarte deverá ser baseado não apenas no rigor dos critérios técnicos indicados mas, também, no bom senso de quem o realiza.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Caprinos**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Fazenda Três Lagoas, Estrada Sobral/Groaíras, km 04
CEP 62.011-970, Caixa Postal D-10, Sobral - CE
Fone: (0xx88) 677.7000 - Fax: (0xx88) 677.7055
Home page: www.cnpq.embrapa.br
E-mail: sac@cnpq.embrapa.br



Descarte orientado de caprinos e ovinos



Elaboração: José Uiraci Alves - Pesquisador da Embrapa Caprinos. 2001

Tiragem: 5000

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO ABASTECIMENTO**



DESCARTE ORIENTADO DE CAPRINOS E OVINOS

Quaisquer que sejam os objetivos da exploração de caprinos e ovinos, é preciso considerar a importância em se difundir e recomendar o descarte orientado, tornando-o uma prática usual nos rebanhos dessas espécies. Geralmente, 20% a 30% dos animais que compõem os rebanhos caprinos e ovinos, especialmente da Região Nordeste, são, comprovadamente, improdutivos ou pouco produtivos e, portanto, devem ser descartados. São indivíduos velhos, defeituosos, portadores de taras genéticas, doentes crônicos e de baixa produção que, tão somente, sobrevivem competindo em tudo, com os demais animais do rebanho.

O QUE É ?

É uma prática que consiste na identificação e remoção dos animais improdutivos e pouco produtivos do rebanho, de acordo com critérios técnicos e econômicos.

Animais improdutivos são aqueles que não estão produzindo o mínimo esperado nos diversos sistemas de produção e, por isso mesmo, estão sempre influenciando, negativamente, a produção do rebanho, principalmente através da competição por espaço, alimentos, cuidados, mão-de-obra e por medicamentos, com os animais produtivos.

USO DO DESCARTE ORIENTADO

Recomenda-se o descarte orientado para os rebanhos caprino e ovino de todas regiões do País, sejam para produção de carne, pele e leite.

Ele deverá anteceder as demais práticas ou processos tecnológicos utilizados no manejo dos animais, pois reduz o número de animais do rebanho, embora o torne bem mais rentável, isto é, mais quilo de carne produzida por animal existente no rebanho e/ou maior quantidade de leite produzido por cabra em lactação.

Atenção!

O descarte orientado não deverá ultrapassar 30% de animais descartados de uma só vez, no mesmo rebanho.

CRITÉRIOS UTILIZADOS NO USO DO DESCARTE ORIENTADO

Vários são os critérios utilizados no emprego desta prática. Todos eles têm base técnico-científica e fundamentam-se, preferencialmente, na produção e nas potencialidades produtivas de cada indivíduo do rebanho, seja ele macho ou fêmea, jovem ou adulto. Os principais critérios são:

☞ Animais portadores de taras genéticas (defeitos), tais como: agnatismo, prognatismo, criptorquidismo, hérnia escrotal, hérnia umbilical e defeitos graves de aprumos.

☞ Animais idosos que apresentarem problemas

no sistema apreensor (dentes incisivos e lábios).

☞ Animais intersexos (animais com os dois sexos).

☞ Animais portadores de pododermatite crônica (frieira).

☞ Animais reincidentes da linfadenite caseosa (mal do caroço).

☞ Machos caprinos mochos de nascimento.

☞ Reprodutores portadores de saco escrotal excessivamente penduloso.

☞ Reprodutores portadores de testículos pequenos, endurecidos ou assimétricos (tamanhos diferentes).

☞ Matrizes portadoras de mastite crônica.

☞ Matrizes que não desmamarem, pelo menos, uma cria por cada ciclo de produção.

☞ Cabras que produzirem leite muito abaixo da produção média diária do rebanho.

☞ Matrizes de glândula mamária (teta) perdida, uni ou bilateral; excessivamente grande e dilatada, ou com duplo esfíncter (canal da teta).

☞ Fêmeas jovens que aos 12 meses não tiverem alcançado, pelo menos, 50% do peso vivo das matrizes adultas do rebanho da mesma raça ou do mesmo grau de sangue.

VANTAGENS DO USO DO